

# Reportagem Especial

FALHAS NA APRENDIZAGEM

## Risco de reprovação para 89 mil

Secretaria de Estado da Educação diz que esses alunos tiveram desempenho abaixo do desejado e podem não passar de ano

Aline Nunes  
Eliane Proscholdt

**M**ais de 80 mil alunos da rede estadual não obtiveram a pontuação mínima no primeiro trimestre de aulas e, se não conseguirem se recuperar, correm o risco de repetir o ano.

O levantamento da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) indica que 89.262 estudantes tiveram um desempenho abaixo do desejado, o que representa 42% dos matriculados em 307 escolas da rede.

Com o propósito de mudar essa realidade, o novo regimento adotado pela Sedu prevê a recuperação paralela, ao final de cada trimestre, para que os alunos com notas baixas tentem melhorar antes de acabar o ano, quando já há pouco a se fazer em termos de aprendizagem.

A recuperação dessa turma com resultado inferior a 18 pontos — menos de 60% do índice previsto para o primeiro trimestre — começa na próxima segunda-feira.

Os alunos do turno da manhã estudam até sexta, enquanto os estudantes do vespertino vão ter aulas até o sábado já que, na terça, serão dispensados devido ao jogo do Brasil na Copa do Mundo.

O secretário estadual da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, afirmou que os próprios professores definem as estratégias que vão adotar nesse processo de recuperação de sua turma.

“Com isso, queremos evitar que esses alunos percam o ano”, destacou Haroldo Corrêa.

O secretário observou que, para os alunos em recuperação, haverá uma carga maior de atividades nesse período. Com mais trabalhos, exercícios e provas a fazer, Haroldo Corrêa tem a expectativa de que alguns estudantes resolvam, por si só, mudar a conduta.

Isso porque eles devem perceber que é melhor estudar ao longo do trimestre do que ficar com uma sobrecarga no final do período.

“Os professores estão gostando muito da ideia e acreditando que, já no próximo trimestre, vai cair o número de alunos em recuperação. O novo sistema é um esforço direto para melhorar a aprendizagem”, frisou o secretário.

O percentual de estudantes com desempenho ruim é considerado alto por Haroldo Corrêa, mas ele disse que não surpreende porque é próximo dos índices de evasão e reprovação da rede.

“Acreditamos que o novo sistema de recuperação vai mexer para melhor nos índices. É qualidade na veia”, concluiu.

### OS NÚMEROS

**89 mil**

é a quantidade de alunos em recuperação no Estado

**17 mil**

estão em recuperação em Matemática

**42%**

é o índice que representam na rede



ALUNOS DE ESCOLA da rede pública a caminho da escola: 42% estão com notas abaixo da média

## Recuperação paralela durante o ano

A recuperação paralela também tem sido a medida adotada por municípios da Grande Vitória, a fim de que os alunos consigam bons resultados e passem de ano.

Na Serra, a secretária da Educação Marcia disse que o professor da disciplina é quem os estudantes mostram dificuldade repassa conteúdos e dá trabalhos para que exercitem o conhecimento.

“Há professores que também atuam individualmente com esse aluno e existe o apoio dos pedagogos”, comentou Marcia.

Em Vitória, o procedimento é semelhante. “O município vê a aprendizagem como processo do conhecimento. A avaliação deverá ser contínua, cumulativa e sempre observando os resultados ao longo do ano letivo”, frisou Terezinha Baldassini Cravo, subsecretária municipal da Educação.

“Para aqueles alunos que apresentarem dificuldades, deve-se realizar recuperação paralela ao longo do trimestre, de acordo com a organização curricular de cada escola, com aquilo que definiu co-

mo fundamental”, acrescentou.

As estratégias usadas em Vila Velha ficam a critério da equipe pedagógica de cada escola, observou a secretária da Educação, Maria do Carmo Camenote

Paralelo a isso, o município conta com o Programa Mais Educação, que prevê acompanhamento pedagógico e outros aspectos.

Já em Cariacica, a gerente de ensino da Secretaria da Educação, Ivana Queiroz Bello, explicou que tudo é trabalhado em sala de aula, com atividades planejadas.

## Família deve monitorar

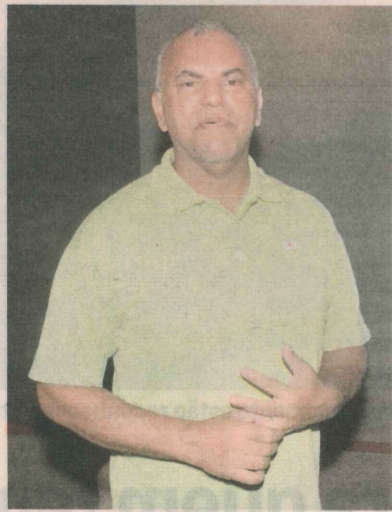
Para o presidente da Associação de Pais de Alunos na escola pública e particular do Estado (Asopaes), Marcos Santos, qualquer medida adotada com a finalidade de ajudar a recuperar o aluno é bem-vinda.

Porém, ele entende que isso não é função apenas do poder público ou privado, mas também dos alunos e pais.

“Ensino de qualidade é um direito de todos, mas, além da escola, a família tem de assumir esse papel. Se o filho não está indo bem em Matemática, uma saída é sentar junto com ele e ensinar ou contratar um professor particular.”

No entendimento de Santos, esse monitoramento da família deve ser feito desde as séries iniciais.

“Os pais têm de conhecer a equipe pedagógica, a metodologia utilizada e, fundamentalmente, acompanhar o rendimento do filho nas aulas, verificar a frequência, o boletim”, destacou.



MARCOS SANTOS: monitoramento

Quando as coisas não caminham bem, a punição jamais deve ser utilizada. “Não se pode resolver um problema dando punição, pois isso não traz estímulo ao aluno. É preciso acreditar nele e dizer que ele tem talento”, afirmou.

### O QUE DIZEM AS PREFEITURAS

## Reforço em Matemática e Português

#### Vitória

- > **ADOTA A RECUPERAÇÃO** paralela nos trimestres letivos.
- > **O PROFESSOR PODE USAR** diversos instrumentos para buscar a recuperação. Fica a critério de cada um definir se vai ser trabalho, prova ou outra atividade.

#### Serra

- > **IMPLEMENTA A RECUPERAÇÃO** paralela no final dos trimestres.
- > **SE O ALUNO** obtiver nota maior durante a recuperação, prevalece o melhor resultado para o trimestre.
- > **OS RESULTADOS DE CADA ESCOLA** e por região geopedagógica são avaliados pela Secretaria Municipal da Educação.
- > **OS DESEMPENHOS SÃO MEDIDOS**

para que sejam definidas estratégias de atuação e realizados seminários.

- > **NESSOS ENCONTROS**, são avaliados os dados e há troca de experiência entre as escolas na tentativa de obter melhores resultados dos alunos.
- > **HÁ UM ACOMPANHAMENTO** permanente da equipe pedagógica da secretaria em relação aos alunos com baixo desempenho.
- > **EM 31 UNIDADES**, onde os alunos precisam de mais atenção, funciona o Mais Escola que, entre outras atividades, garante reforço em Matemática e Língua Portuguesa.

#### Vila Velha

- > **O NÚMERO DE ALUNOS** com baixo desempenho será revelado ao final do semestre, previsto para julho.

> **PORÉM**, a equipe pedagógica que acompanha o rendimento do aluno desde o princípio, faz um trabalho com os estudantes, com o objetivo de evitar reprovações.

> **MAS O RESGATE** desse aluno também é feito pelo Programa Mais Educação, que aumenta a oferta educativa nas escolas públicas por meio de atividades optativas como acompanhamento pedagógico, esporte e lazer e outros.

#### Cariacica

> **A RECUPERAÇÃO** é paralela. Na medida que se tem um diagnóstico, o que acontece desde o início do ano letivo, é feito um replanejamento com o intuito de resgatar o aluno com rendimento abaixo da média.

Educação-ES

Reportagem Especial

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT



EQUIPE DA ESCOLA DA ILHA-FLORESCER: importante é avaliar causas

FALHAS NA APRENDIZAGEM

# Aluno de 15 anos diz que vai matar professor

Quando se fala em reprovação, os problemas às vezes ultrapassam a sala de aula e vão até parar na polícia. Foi o que aconteceu na noite de quinta-feira quando um professor de História, de 33 anos, foi ameaçado de morte por um aluno de 15 anos.

A ameaça teria acontecido após o professor, que atua em uma escola municipal de Terra Vermelha, em Vila Velha, elogiar a sala dizendo que o desempenho dos alunos tinha melhorado e que, se as coisas continuassem nesse ritmo, eles seriam aprovados.

Nesse momento, o adolescente que estava sentado na última cadeira teria dito: "Acho bom mesmo porque, se eu ficar reprovado, vou te matar". Ele teria completado que o professor levaria um tiro e que seria tarefa fácil.

O professor teria respondido que se ele estivesse pensando que as ameaças iriam evitar uma reprovação, estava enganado. Mais uma vez, o estudante teria respondido: "Então eu te mando antes".

Preocupado, o professor chamou a Polícia Militar e todos foram levados para o Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Vila Velha, onde foi feito um boletim de ocorrência, às 21h09.

A coordenadora da escola chamou a mãe do aluno, que o acompanhou até o DPJ. O aluno não ficou detido porque o professor não quis representar criminalmente contra ele.

Procurado pela reportagem para falar sobre o assunto, o professor preferiu o silêncio.

Na tarde de ontem, porém, ele, que é contratado, foi à Secretaria da Educação de Vila Velha e contou sua versão, segundo a secretária Maria do Carmo Camenote. Na ocasião, ele pediu transferência.

O aluno confessou à reportagem que falou que mataria o professor, porém, afirmou que tudo não passou de uma brincadeira.

"Estava em um grupinho de quatro ou cinco. Quem falou primeiro foi um colega meu e eu entrei na conversa", contou.

"Falei que se ele não passasse a gente, iríamos matá-lo, e começamos a rir. Não sei como ele ouviu. Ele ficou muito nervoso", disse o estudante.

O aluno disse que no DPJ pediu desculpas ao professor. "Falei, 'pô professor, deixa isso para lá. Tudo não passou de brincadeira. Desculpa'. Mas ele ficou com raiva."



MARIA DO CARMO é secretária

## Prevenção é estratégia

Entre as estratégias da rede particular para ajudar os alunos, muitas escolas apostam na aproximação com os pais.

Na Escola da Ilha-Florescer, por exemplo, os alunos são acompanhados de perto pelos professores e, desde a primeira prova em que não apresentam bom resultado, é feito um contato com a família.

"A gente pede que o pai saiba o resultado da prova, não para punir o aluno, mas para ajudá-lo. E o apoio, muitas vezes, não é só professor particular", observou Sandra Kretli da Silva, diretora pedagógica da instituição.

Ao rever o que o estudante não aprendeu, tenta-se avaliar as razões: se é uma questão de organização do próprio aluno, falta de acompanhamento dos pais e até mesmo se é necessário algum elemento motivador na escola.

"A intenção não é encontrar culpados, mas buscar possibilidades de melhoria", frisou Sandra.

A equipe pedagógica do Salesiano também acompanha o desempenho dos alunos. Os resultados ruins são comunicados aos pais e os professores ficam à disposição para esclarecer a família.

Agora, se há reincidência, o contato com os pais torna-se prioritário. "É uma medida preventiva", observou a assessoria da escola.

Para a educação básica (1º ao 5º ano), a Contec oferece aulas de reforço, quando necessário. Também há um acompanhamento para verificar se o mau desempenho é resultado de problemas familiares. Cada caso é avaliado com a participação dos pais.

A família ainda ajuda na elaboração de um plano de estudo personalizado para os estudantes do 6º ano do fundamental ao 2º ano do ensino médio.

No Darwin, entre as ações para ajudar os estudantes estão o Serviço de Orientação Educacional e as monitorias realizadas por alunos.

## ENTREVISTA MÃE DO ALUNO QUE FEZ AMEAÇA

### "Ele vai ter que pedir desculpa na minha frente"

Depois de retornar do trabalho, a mãe do adolescente de 15 anos, uma auxiliar de serviços gerais, de 35 anos, conversou com a reportagem de A Tribuna pelo telefone e desabafou:

"Não sou mãe de passar a mão na cabeça de filho. Ele vai ter que pedir desculpa ao professor na minha frente."

Ela confessou que já perdeu as contas de quantas vezes foi chamada à escola por causa do comportamento do filho.

**A TRIBUNA - Seu filho conversou sobre a ameaça feita ao professor durante a aula?**

**MÃE -** Ainda não sei direito o que aconteceu, pois ontem (quinta-feira) fiquei muito nervosa e chorei muito na polícia. Agora (19 horas) acabei de chegar do trabalho e pretendo conversar com ele.

**> Como é o comportamento do seu filho?**

Ele é muito teimoso e me responde bastante.

**> Ele já teve problemas na escola ou foi a primeira vez?**

Já fui lá várias vezes.

**> Quantas vezes?**

Já perdi as contas. Sou chamada desde que ele começou a fazer a primeira série.

**> O que significa ser teimoso?**

Ele não faz as atividades da escola e não tem um bom desempenho em sala de aula. O negócio dele é ficar na rua.

**> Embora a senhora não tenha conversado com ele, acredita que ele tenha ameaçado matar um professor?**

Acho que ele falou mesmo, pois ele não mede as palavras. Mas acredito que tenha sido da boca para fora.

**> Seu filho já foi detido outras vezes?**

Não. Essa foi a primeira vez.

**> Como vai proceder em relação ao que seu filho fez?**

Não sou mãe de passar a mão na cabeça de filho. Ele vai ter que pedir desculpa ao professor na minha frente. Também espero que a partir de agora ele mude seu comportamento. Acredito que ele não vai querer ficar na cadeia. Espero que tudo isso tenha servido de lição para ele.

**> Ele anda armado ou é usuário de drogas?**

Não. Se eu soubesse que ele está armado ou usando drogas, denunciaria a polícia. Não o eduquei para isso.

**> Vai deixá-lo estudando na mesma escola?**

Sim.

**> Ele já ficou reprovado?**

Nunca, mas sei que seu desempenho não é bom. Acho que o aluno tem de passar realmente quando ele sabe e não fazendo ameaças. O professor tem que ser respeitado em qualquer situação. Ele é a autoridade máxima dentro da sala de aula.

## Punição pode ir de advertência a suspensão

Casos semelhantes na rede municipal de Vila Velha primeiro são tratados na escola, chamando os pais, aluno, professor, junto com a equipe pedagógica e direção.

A coordenadora pedagógica da Secretaria da Educação de Vila Velha, Rosângela Agnoletto, que ouviu o professor ontem, explicou que ele não será transferido, já que haverá esse acompanhamento do caso em equipe.

"Ao final, o professor entendeu que não deveria ser transferido", disse Rosângela.

Mas ela ressaltou que alunos com problemas de comportamento podem ser advertidos verbalmente, suspensos por três dias e, nos casos mais sérios, até serem transferidos de escola.

"Nesse caso, isso é comunicado ao Conselho Tutelar", disse Mário Dilson Ribeiro, coordenador do setor de Estatística de Vila Velha.



MÁRIO comunica ao Conselho

## DICAS AOS PAIS

### Agenda com atividades semanais

#### Participação

**> É ESSENCIAL O DIÁLOGO.** É necessário ainda que os pais participem ativamente do processo de ensino-aprendizagem, frequentando as reuniões escolares, além de buscar contato com a equipe pedagógica para saber como está o desempenho dos filhos.

#### Espaço

**> SE POSSÍVEL, ORGANIZE** um espaço tranquilo, com mobiliário, ventilação e iluminação adequados para garantir as condições mínimas que facilitem a concentração da criança na realização dos exercícios escolares.

#### Conversa

**> É IMPORTANTE QUE OS pais obser-**

vem se a criança tem dúvidas e orientem quando necessário. Além disso, é adequado conversar sobre a importância da escola na vida e a relação com aspectos cotidianos.

#### Rotina

**> OS PAIS PODEM CRIAR UMA** agenda para os filhos e combinar com eles os horários de dormir, alimentação, estudo, uso de computador, entre outras atividades. Deixar a criança acordada até tarde é prejudicial ao aprendizado. Os pais que trabalham também precisam encontrar tempo para acompanhar os filhos.

Fonte: Isabele Santos Eleotério, mestre em Psicologia pela Ufes, professora da Faesa e membro do Conselho Regional de Psicologia